

artigo

São Caetano não é uma ilha

A GM se reuniu com o presidente Lula para informar que investirá R\$ 7 bilhões em suas unidades no Brasil. Em sequência rara de fatos positivos, como a queda da inflação, diminuição do desemprego, aprovação da reforma tributária tentada há 40 anos, criação de linhas de crédito de R\$ 25 bilhões para apoio a indústria, melhoria na classificação de risco dada pelas principais agências internacionais e aumento no volume de reservas internacionais, a GM demonstra claramente a sua confiança e a do empresariado na política econômica do Governo Federal. Estas são apenas algumas das condições ideais para a retomada do desenvolvimento do País. O Brasil acena ao mercado internacional que um novo ciclo se inicia.

O prefeito José Auricchio tenta capitalizar o investimento da GM como se tivesse contribuído de alguma forma para esta decisão, o que absolutamente não ocorreu. O governo municipal prioriza a construção de praças e reforma

de ruas sem ouvir o município, sem buscar ouvir suas prioridades e necessidades mais imediatas.

Todas as condições para a aceleração do desenvolvimento do país estão se dando. O prefeito Auricchio deveria buscar uma maior integração com o Governo Federal no sentido de potencializar as possibilidades de investimento que possam melhorar a vida das pessoas ao invés de apenas buscar eternizar seu nome em placas de obras caríssimas, sem transparência quanto aos estudos de necessidade, viabilidade, impacto social e custo.

Não podemos mais nos portar como uma ilha na Grande São Paulo, isolado das outras cidades da região que têm muitos problemas em comum que demandam soluções em comum. A gestão municipal deveria ser menos clientelista e priorizar as necessidades do município ao invés de atender os interesses de tradicionais grupos que se alternam no poder há décadas. Enquanto isso, ve-

mos as indústrias e o comércio da cidade sofrer sem uma política de fomento à novos negócios e de manutenção dos existentes.

São Caetano é uma cidade referência no Brasil, fruto do trabalho de gerações de seus moradores. Entretanto, há muito ainda o que melhorar, sem estrelismo dos nossos gestores.

Política boa é aquela que conversa com os municípios, conversa com as mais diversas associações e entidades da sociedade civil, bem como com todas as instâncias de governo. Esse é o jeito do PT governar, a isso dediquei minha vida nas diversas instâncias em que atuei, chegando até a apresentar projeto do Sesi que presidi na ONU, esse é o compromisso que tenho com São Caetano e com o Brasil.

Jair Meneguelli é pré-candidato à Prefeitura de São Caetano, ex-presidente do Sesi, ex-deputado federal e fundador da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e do PT.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2